

INVESTIGANDO AS TICS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUAS NO EXTREMO SUL BAIANO A PARTIR DA ANÁLISE DO CURRÍCULO DO CURSO DE LETRAS INGLÊS NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Igor José Souza Mascarenhas

Universidade do Estado da Bahia

(igor.mascarenhas@hotmail.com)

Caike Domingos Laurentino

Universidade do Estado da Bahia

(cdlaurentino@outlook.com)

Vitor Perusia Pacheco

Universidade do Estado da Bahia

(prof.vitor.perusia@gmail.com)

Resumo

O presente trabalho consiste na análise da atual versão do Projeto Pedagógico de Curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e suas Literaturas da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), que entrou em vigência a partir do ano de 2020 e está ativa até o dia da conclusão deste trabalho. Tal pesquisa tem como propósito observar e averiguar quais são as medidas presentes no atual currículo, para preparar os futuros docentes de forma crítica, acerca do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no contexto de ensino. Este estudo de natureza qualitativa consiste na análise da documentação anteriormente mencionada, que foram realizadas a partir de alguns segmentos teóricos, os quais guiaram o processo de análise, como exemplo, pode-se mencionar o conceito de tecnologias de informação e comunicação e visões acerca do professor formador e o ensino do uso das TICs. É necessário levar em consideração que os componentes ofertados que foram analisados possuem um caráter formador de tom crítico, o qual visa o aprendizado de práticas e discussões que auxiliem os alunos a elaborarem de forma concisa suas práticas, ao invés de uma abordagem tecnicista, que apenas ensinaria. Por meio dos resultados da nossa análise, observou-se a existência de componentes curriculares que possuem espaço para a abordagem dos segmentos analisados, seja de forma teórica, prática, lúdica, aprofundada ou superficial.

Palavras-chave: Currículo; Ensino-aprendizagem de Inglês; TICs; Formação de professor.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-22
----------------------------	-------------	-------	------	------

Universidade Federal de Alfenas

Departamento de Letras - Instituto de Ciências Humanas e Letras

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Alfenas/MG - CEP 317131-001 - Brasil

publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/entrepareses/about

Igor José Souza Mascarenhas

Possui graduação em Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas pela Universidade do Estado da Bahia (2014) e mestrado em Linguística pela Universidade Federal do Espírito Santo (2020). Atualmente é doutorando em Linguística pela Universidade Federal do Espírito Santo (2020) e professor substituto da Universidade do Estado da Bahia no curso de Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Análise da Conversa Etnometodológica, atuando principalmente nos seguintes temas: análise da conversa, episteme, e formação de professores.



lattes.cnpq.br/1361439269532925



orcid.org/0000-0002-7746-6760

Caike Domingos Laurentino

Possui graduação em Letras, Língua Inglesa e Literaturas pela Universidade do Estado da Bahia - DEDC-X. Atualmente, faz parte do Grupo de Estudos Interdisciplinares em Cultura, Educação e Linguagens - GEICEL, da UNEB - Campus X. Atuou no projeto de extensão Level Up An Immersion Experience: Aprendendo Inglês através de atividades lúdicas com jogos, do Colegiado de Letras/Inglês. Tem interesse em estudos étnico-raciais, linguística aplicada e tecnologia aplicada ao ensino de língua inglesa.



lattes.cnpq.br/6711596230927671



orcid.org/0000-0002-5095-0157

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-22
----------------------------	-------------	-------	------	------

Vitor Perusia Pacheco

Graduando em Letras, Língua Inglesa e Literaturas Universidade do Estado da Bahia (DEDC - Campus X). Atua como professor da língua desde 2022. Encontrou na licenciatura em Letras (Língua Inglesa e Literaturas) não apenas uma profissão, mas uma nova forma de interagir com parte do mundo (antes inacessível) ao seu redor. Ainda que atue como professor, seu grande desejo é se aventurar pela tradução e localização de mídias pelas quais é apaixonado, como jogos eletrônicos e outras expressões da cultura pop.



lattes.cnpq.br/8568202504059156



orcid.org/0009-0004-7969-6705

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-22
----------------------------	-------------	-------	------	------

INVESTIGANDO AS TICS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUAS NO EXTREMO SUL BAIANO A PARTIR DA ANÁLISE DO CURRÍCULO DO CURSO DE LETRAS INGLÊS NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Igor José Souza Mascarenhas

Universidade do Estado da Bahia
(igor.mascarenhas@hotmail.com)

Caíke Domingos Laurentino

Universidade do Estado da Bahia
(cdlaurentino@outlook.com)

Vitor Perusia Pacheco

Universidade do Estado da Bahia
(prof.vitor.perusia@gmail.com)

INTRODUÇÃO

Atualmente, a sociedade se encontra em uma era na qual a comunicação ganhou outras camadas, a velocidade com que as informações se disseminam mudou bastante devido aos meios digitais. Em sua obra, Faustino (2020) discorre sobre o assunto, abordando como a experiência que os usuários possuem em ambientes digitais evoluiu de tal forma que hoje tornou-se possível a interação com pessoas, ambientes e conteúdo de diversas partes do mundo, tudo em tempo real sem sair da tela do dispositivo com acesso à internet.

As redes já fazem parte do cotidiano de diferentes classes e dimensões sociais, tornando-se possível utilizar ferramentas digitais para lidar com questões dos meios profissionais, de lazer e de educação. Essa digitalização do cotidiano pode exigir novos conhecimentos, podendo levar, por consequência, à necessidade de constante aprendizado dos que buscam se manterem sempre atualizados.

A constante demanda de estar atualizado com as novas tecnologias e de se familiarizar e aprender novos métodos de busca, compras e comunicação leva à emergência de uma nova categoria de pessoas que podem ser excluídas. Segundo a cartilha de inclusão digital do Tribunal de Contas da União (TCU), uma nova classe de pessoas que surgiu nas últimas décadas pode ser chamada de “excluídos digitais”, seja por questões financeiras ou

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-22
----------------------------	-------------	-------	------	------

simplesmente pelo não entendimento do uso das novas máquinas e tecnologias dos dias atuais (BRASIL, 2015). Portanto, esses indivíduos são vítimas de práticas sociais que são mais predominantes na sociedade contemporânea.

A consultoria PwC¹, por meio de dados coletados em 2021 e publicados no ano seguinte, apresentou na pesquisa “O abismo digital no Brasil” que aproximadamente 33 milhões de brasileiros não possuem acesso à internet – grupo composto em sua maioria por pessoas de baixa renda, sendo, na maior parte dos casos, indivíduos não alfabetizados.

É interessante salientar que o Brasil desponta como um dos principais países que mais utilizam internet. No período de 2020 a 2022, conforme o *The World Factbook*², o Brasil se destacou como a quarta nação com o maior número de usuários de internet no mundo, entre os mais de duzentos países e territórios analisados. São mais de 170 milhões de pessoas conectadas (CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY, 2023). Nota-se aqui um abismo entre a quantidade de pessoas com esse contato com a internet e, conseqüentemente, com as Tecnologias da Informação e Comunicação (doravante TICs) e as que não têm contato algum com elas.

Tendo em mente que o acesso a esse tipo de tecnologia não é gratuito e nem sempre distribuído por órgãos públicos, uma das possíveis formas de se lidar com a exclusão digital e amenizá-la pode ser através das escolas públicas.

As escolas são um ambiente de inclusão social, mas também podem se tornar um ambiente de inclusão digital. Realça-se aqui alunos que não possuem acesso a recursos como internet ou computadores em seus lares, realidade ainda comum no Brasil. É na escola que alguns desses estudantes podem ter contato com determinados recursos, que, em alguns casos, eles não teriam em outros ambientes, isso via aulas e/ou projetos propostos pelos docentes, ou através do uso de laboratórios de informática, por exemplo.

Na tentativa de paliar os problemas que ocorrem nessas realidades causadas pela não inclusão, em 1997 foi criado o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo). O programa visa proporcionar o uso da informática de forma pedagógica na rede pública de educação básica, mediante investimentos na montagem e aquisição de aparelhos eletrônicos para a criação de laboratórios de informática nas escolas públicas.

¹ A Consultoria PwC refere-se à PricewaterhouseCoopers Brasil que realiza atividades de consultoria em gestão empresarial.

² O *The World Factbook* é um website do governo dos Estados Unidos que agrega estatísticas sobre diversos países do mundo.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-22
----------------------------	-------------	-------	------	------

Torna-se válido ressaltar que, na prática, existe a possibilidade de que, mesmo após a implementação de um laboratório de informática em uma escola da rede pública, possa ocorrer algo que impossibilite o uso do ambiente. Em sua pesquisa, Freire *et al.* (2021) aponta algumas questões encontradas na rede pública de ensino do município de Maués, no estado do Amazonas, que impedem o uso dos laboratórios de informática na rede pública de ensino. Assim, pode-se destacar como principais motivos da não utilização do espaço: a falta de internet, máquinas obsoletas para as funções mais atuais, a falta de um profissional apto a realizar a manutenção dessas máquinas e até mesmo a ausência de capacitação do docente que planeja utilizar esse laboratório para alguma atividade.

A partir dessa temática, e enquanto profissionais envolvidos com a formação de professores, surgiu o interesse por investigar a questão da utilização das tecnologias já na capacitação docente. Diante disso, por meio da presente pesquisa, indaga-se então: como os cursos de licenciatura propõem a formação dos docentes em relação à utilização de TICs? Através do que é ofertado, o currículo apresenta ferramentas que possibilitem reflexões de como o professor pode utilizar as TICs em sua prática de ensino?

Dessa maneira, este trabalho busca uma melhor compreensão das possibilidades que o entendimento e a utilização das TICs pode proporcionar para o contexto da sala de aula. Para isso, entende-se que o Projeto Pedagógico de Curso (doravante, PPC) de Letras, Língua Inglesa e Literaturas do *Campus X* em Teixeira de Freitas pode conter informações relevantes para dimensionar como as TICs podem ser abordadas pelos componentes curriculares e quais são suas possibilidades de uso.

Assim, a pesquisa justifica-se pelo fato de que existem, no Brasil, 45.415 escolas do Ensino Básico com laboratórios de informática (INEP, 2021) e muitos deles estão sendo subutilizados por diversos motivos já mencionados. Todavia, é fundamental que a utilização desses laboratórios seja significativa. O simples uso da tecnologia, sem um propósito claro, não resultará em melhorias substanciais na qualidade da aula. Portanto, antes de considerar qualquer outra abordagem para lidar com a questão dos laboratórios subutilizados, é crucial avaliar se os professores são devidamente capacitados para aproveitar esses recursos eficazmente.

O uso e o contato com as TICs é um tema que interessa aos autores envolvidos nesta pesquisa, pois entendemos que as TICs podem ser uma ferramenta pedagógica no processo de ensino/aprendizagem.

A partir dessas colocações, este trabalho levanta as seguintes problemáticas: a) O que o currículo dos cursos de Letras Inglês (LI), no contexto de formação inicial, propõe para

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-22
----------------------------	-------------	-------	------	------

o graduando em relação às questões relacionadas às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)?; b) é possível pensar o laboratório de informática como um espaço para o uso das TICs em aulas de LI?

Portanto, o presente estudo analisa o PPC de Letras, Língua Inglesa e Literaturas da Universidade do Estado da Bahia; e busca entender as questões postas anteriormente quando se fala sobre a utilização das TICs na sala de aula de LI e como a formação proposta observada no PPC impacta o futuro professor em sua atuação em sala de aula. Dessa forma, como objetivos específicos temos: a) Realizar um estudo bibliográfico sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs); b) Realizar levantamento do currículo dos cursos de Letras Inglês do campus da UNEB na cidade de Teixeira de Freitas, observando como conceituam e implementam as TICs; c) Pensar possibilidades para o uso dos laboratórios de informática e, conseqüentemente, das TICs na aula de língua inglesa.

PRÁTICAS DE ENSINO POR INTERMÉDIO DAS TICs

Para iniciar este debate, é necessário expor quais as visões sobre as definições e propósitos do que é um currículo. Tanner e Tanner (*apud* LOPES & MACEDO, 2011) mostram que os currículos são definidos como:

[...] as experiências de aprendizagem planejadas e guiadas e os resultados de aprendizagem não desejados formulados através da reconstrução sistemática do conhecimento e da experiência sob os auspícios da escola para o crescimento contínuo e deliberado da competência pessoal e social do aluno. (TANNER E TANNER *apud* LOPES & MACEDO, 2011, p. 20)

Na visão de Losso e Borges (2018), o currículo, além de indicar “o que a escola deve ensinar, define quando, como e por que ensinar determinado conteúdo e não outro e a forma como se deve avaliar.” (LOSSO & BORGES, 2018, p. 297). Assim, tem-se o currículo como um documento orientador para o professor, seja no Ensino Básico ou no Ensino Superior. Com esse documento em mãos, pode-se planejar as aulas utilizando a bibliografia, temas e assuntos propostos.

Na licenciatura, o currículo é o ponto de partida das decisões do graduando, uma vez que ele utilizará todo o conhecimento obtido nos anos de estudos na universidade. Assim, a formação inicial desse futuro professor necessita de um currículo que seja o mais eficaz possível e que dê a oportunidade de o aluno formar a sua base de conhecimento a partir dela.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-22
----------------------------	-------------	-------	------	------

A formação inicial do professor de inglês tende a variar mesmo que minimamente de currículo para currículo, todavia, uma questão constante entre todos esses documentos e as formações é a reconceituação do inglês, hoje não apenas como uma língua estrangeira, mas também como uma língua franca.

Em sua pesquisa, El Kadri (2010) aborda como o professor de língua inglesa lida com um expressivo número de questionamentos sobre alguns princípios que, até então, norteavam seu ensino. Isso poderia incluir desde a associação da LI apenas a países que a têm como língua nativa até mesmo a quais seriam os principais objetivos dos seus alunos em relação à comunicação.

A visão do inglês como uma língua franca, implica, para o currículo de formação inicial, alguns aspectos únicos. Como El Kadri (2010) expõe em sua pesquisa, alguns aspectos que devem ser considerados, por exemplo: a) Os estudos e exposições às variedades do inglês; b) O reconhecimento da diversidade e da variedade do inglês; c) Discussões sobre processos avaliativos que consideram não apenas as produções nos moldes mais “comuns” do inglês, mas também produções mais distantes das normas comuns para os falantes nativos da língua inglesa; d) Questões de inteligibilidade dos diferentes públicos.

Ainda que o aspecto linguístico seja algo de suma importância na formação docente, existem outras características que precisam ser estudadas numa licenciatura, pois o futuro professor precisa estar munido de várias competências que o possibilitem atuar como docente nas instituições de ensino.

Além de todos os aspectos já mencionados, há de se pensar que, atualmente, vivencia-se uma era diferente das anteriores, na qual o acesso à informação se simplificou em níveis nunca cogitados e o contato e a forma com que a sociedade lida com as TICs mudaram, então é necessário entender se, e como, o currículo dos professores em formação seguiu essas mudanças.

PROPOSTAS A RESPEITO DAS TICs E DOS LETRAMENTOS DIGITAIS

As TICs mudaram o modo como as pessoas consomem informações e, por isso, tornou-se necessário que os indivíduos que as usufruem estejam sempre atualizados e cientes da autonomia necessária para sua utilização. Baptista (2014) discorre acerca das questões relacionadas ao acesso às línguas estrangeiras em tempos anteriores, antes do advento da internet. Esse acesso só poderia ocorrer por meio de mídias estrangeiras e em sala de aula, por meio dos materiais didáticos.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-22
----------------------------	-------------	-------	------	------

Hoje, com mais facilidades de acesso e meios disponíveis, o contato com as línguas estrangeiras não se mantém limitado apenas ao que o professor propõe para a aula. Os horizontes de possibilidades se expandem até onde a autonomia e os recursos dos próprios alunos permitirem. Maia (2013) demonstra que, ao utilizar recursos tecnológicos que permitem a conexão móvel e contínua, eles tornam-se potencializadores de uma comunicação fluida e híbrida (MAIA, 2013, p. 69). A autonomia traz consigo a necessidade de compreensão e familiaridade não apenas com o processo de coleta de material, mas também do processo de filtragem, a fim de buscar por informações e conteúdo que sejam válidos e confiáveis. Hoje, essa responsabilidade não é atribuída apenas aos professores, mas também aos alunos. O consumo de textos através das TICs pode ser também denominado “letramentos digitais”.

Baptista (2014) aborda como a necessidade de ajustes acerca da formação de professores e alunos, em relação às atuais tecnologias, já é abordada por documentos oficiais desde o início do século. O Plano Nacional de Educação (PNE) já trazia, como uma das exigências para a formação dos profissionais de educação, o “domínio das novas tecnologias de comunicação e da informação e capacidade para integrá-las à prática do magistério” (BRASIL, 2001).

Almeida e Valente (2011, p. 28) pontuam a necessidade de “que o domínio instrumental de uma tecnologia, seja ela qual for, é insuficiente para compreender seus modos de produção e incorporá-la ao ensino, à aprendizagem e ao currículo”. Compreender o uso das TICs no contexto educacional vai muito além da simples habilidade técnica de operar uma ferramenta digital. É crucial reconhecer que as tecnologias não são meras ferramentas neutras, mas sim produtos de contextos sociais, econômicos e culturais, com implicações profundas na forma como ensinamos e aprendemos.

Portanto, para efetivamente incorporar as TICs ao ensino e ao currículo, é essencial uma compreensão abrangente de como essas tecnologias afetam a dinâmica da sala de aula, as relações entre os alunos, as práticas pedagógicas e os objetivos educacionais. Para Almeida e Valente (2011), a inserção de tecnologias ou TICs na sala de aula é importante:

[...] para potencializar práticas pedagógicas que propiciem um currículo voltado ao desenvolvimento da autonomia do aluno na busca e geração de informações significativas para compreender o mundo e atuar em sua reconstrução, no desenvolvimento do pensamento crítico e auto-reflexivo do aluno, de modo que ele tenha capacidade de julgamento, auto-realização e possa atuar na defesa dos ideais de liberdade responsável, emancipação social e democracia (ALMEIDA & VALENTE, 2011, p. 31)

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-22
----------------------------	-------------	-------	------	------

Em suma, a alfabetização digital e, daqui para frente, o letramento digital, devem ser acompanhados por um letramento crítico que permita aos educadores e alunos não apenas usar a tecnologia, mas também entender seu papel na sociedade e sua influência na educação.

PERCURSO METODOLÓGICO

A presente pesquisa se caracteriza como um trabalho de abordagem qualitativa. Autores como Denzin e Lincoln (*apud* CRESWELL, 2014, p. 49) definem este tipo de abordagem como “[...] um conjunto de práticas materiais e interpretativas que tornam o mundo visível”. Na visão de Ramos (2009, p. 184):

[...] a abordagem qualitativa é muito usada no campo das ciências sociais e humanas, principalmente quando o pesquisador encontra fenômenos que, em face de sua complexidade, tornam difícil a sua quantificação. Ela é a mais adequada para a compreensão contextual do fenômeno estudado, segue um processo indutivo e não há hipótese para ser comprovada.

Os trabalhos qualitativos têm ênfase em aspectos subjetivos de uma área, tornando o contexto dessa temática mais claro. As informações e a coleta de dados para esta pesquisa foram realizadas através do processo de análise documental. Na visão de Ramos (2009, p. 207), este tipo de análise “pressupõe o exame ou reexame de materiais que ainda não receberam nenhum tratamento analítico”. Como apontado por Lüdke e André (2013), é uma forma complementar de informações obtidas por outras fontes, a partir de fontes confiáveis e precisas.

Das características de uma pesquisa documental pode-se ressaltar, além da disponibilidade e precisão de informações, a riqueza e estabilidade dessas informações, por serem dados sólidos que sempre estarão disponíveis para serem consultados quantas vezes forem necessárias, resistindo aos efeitos do tempo (LÜDKE & ANDRÉ, 2013). Em geral, documentos institucionais ou relacionados a órgãos públicos tendem a ser de fácil acesso, principalmente aqueles presentes na internet.

Para basear as análises contidas nesta seção da pesquisa, buscou-se alguns outros trabalhos que tratam de investigação de currículos. A primeira a ser consultada foi de Andrade (2014), que propôs a investigação da organização curricular do curso de licenciatura em Letras Inglês da Universidade Federal da Paraíba, atentando para os aspectos de distribuição de carga horária, relação entre língua, linguística e literatura juntamente com o conteúdo previsto nas ementas dos componentes curriculares, além de sua proposta teórico-metodológica.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-22
----------------------------	-------------	-------	------	------

O segundo trabalho lido para o embasamento foi Raupp e Pereira (2021), o qual promove reflexões sobre a prática de análise linguística na formação docente inicial de professores de língua. Nessa publicação, há a análise de 26 cursos de licenciatura em língua portuguesa, sendo que 20 eram dupla-habilitação.

A partir do estado da arte levantado, elaboramos o percurso metodológico para esta pesquisa. Diante disso, pretende-se, com a metodologia e abordagem de pesquisa proposta, realizar a análise do PPC e ementas que estejam relacionados à formação do docente de LI na questão das TICs no campus da UNEB em Teixeira de Freitas.

Previamente, uma das propostas iniciais desta pesquisa visava a comparação dos currículos do *Campus X*, sendo eles o currículo atual em vigência na licenciatura de Letras Inglês e o currículo anterior desse mesmo curso, entretanto, não foi possível o acesso a este último, pois não há uma versão digitalizada, ao contrário do documento atual.

Houve a tentativa, por meio do colegiado do curso, de encontrar a versão física do documento, porém, durante a realização desta pesquisa, ocorreu a alteração de funcionários do colegiado. Algumas das pessoas que estavam auxiliando nessa busca tiveram de lidar com problemas de saúde, então houve uma série de fatores que impossibilitaram o acesso ao currículo anterior. Devido a essas questões, decidiu-se manter o foco apenas no currículo que atualmente está em vigência e já se encontrava disponível. Torna-se essencial ressaltar que o colegiado foi extremamente prestativo e auxiliou esta pesquisa de todas as formas que estavam ao seu alcance, porém, infelizmente houve contratemplos que estavam fora do controle deles e dos autores deste trabalho.

Após o acesso ao documento necessário para realizar as análises, foi elaborado um quadro no qual dispusemos todos os conceitos teóricos que acreditamos ser pertinentes para o trabalho e visualização de como o documento caracteriza cada aspecto do ensino por meio das TICs, além de orientar o progresso das análises. Na construção do quadro, selecionamos todos os componentes nos quais acreditamos haver diálogos com cada conceito abordado. A escolha dos conceitos se deu a partir das leituras realizadas para a construção do aporte teórico que apresentamos anteriormente.

A seleção dos componentes aconteceu a partir das nossas experiências enquanto graduandos, bem como através dos nossos olhares para as ementas somadas às nossas leituras teóricas. Foi realizada uma leitura primária do PPC do curso, na qual foram elencados os componentes curriculares que podem abordar os conceitos listados na primeira coluna. Assim, o quadro preenchido ficou desta maneira:

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-22
----------------------------	-------------	-------	------	------

Conceitos	Componente
Tecnologia da informação e comunicação (TICs)	<ul style="list-style-type: none"> • Língua Inglesa Básico I e II; • Língua Inglesa Intermediário I, II e III; • Língua Inglesa Avançado I e II; • Linguística Aplicada; • Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa.
O professor formador e o ensino do uso das TICs	<ul style="list-style-type: none"> • Língua Inglesa Básico I e II; • Língua Inglesa Avançado I e II; • Linguística Aplicada; • Prática Pedagógica I, II, III, IV e V; • Estágio Curricular Supervisionado II; • Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa; • Compreensão e Produção Oral em Língua Inglesa; • Compreensão e Produção Escrita em Língua Inglesa; • Estudos da Tradução.

Quadro 1 — Projeto Pedagógico do Curso (Let. Inglês — Campus X)

Fonte: Adaptado de Laurentino, Pacheco (2023).

O Quadro 1 foi construído durante o processo de pesquisa, buscando delimitar e especificar os aspectos a serem analisados de forma a tornar a pesquisa mais objetiva. Com os dados analisados em mãos, buscou-se traçar as considerações e resultados obtidos, como poderá ser observado na seção seguinte.

Após o levantamento dos dados, foi realizada uma análise prévia do currículo da licenciatura em Letras Inglês do *Campus X* com a intenção de averiguar como este currículo lida com e prepara os discentes para a utilização das TICs no ambiente de ensino. Na próxima seção, buscamos observar informações que sejam pertinentes para o objetivo desta pesquisa e para realizarmos a análise do nosso corpus.

ANÁLISE DO CURRÍCULO DO CURSO DE LETRAS INGLÊS NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Nesta seção, realizamos um exercício analítico do currículo a partir de conceitos teóricos citados anteriormente. Segue abaixo a análise do PPC da licenciatura em Letras, Língua Inglesa e suas Literaturas do *Campus X* da UNEB, o qual está em vigência desde 2020 até o momento da realização desta pesquisa.

Esta análise visa observar os componentes curriculares ofertados, categorizando-os e observando suas cargas horárias, propostas, conteúdos e pré-requisitos necessários para a realização das mesmas; bem como realizar uma reflexão sobre se há um espaço para diálogo com os conceitos relacionados às TICs. Uma das reflexões empreendidas no decorrer desta pesquisa revelou que muitas das análises de diferentes componentes curriculares

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-22
----------------------------	-------------	-------	------	------

compartilham similaridades, tais como os componentes de Língua Inglesa e as de Compreensão Oral e de Compreensão Escrita.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Nesta subseção, é proposta uma análise de alguns componentes curriculares que dialogam com o conceito de TICs. Após recuperar o entendimento sobre o que são as TICs, utilizando-se da visão proposta pelos componentes que fazem parte da grade curricular do curso, pretende-se analisar e refletir sobre suas formas de abordagem.

As TICs, em primeiro momento, não devem ser vistas como a solução para todos os problemas (COSCARELLI, 2007, p. 27) que nós futuros professores poderemos encontrar nas aulas de línguas, mas como portas para uma prática docente que oportunize momentos de inclusão digital.

Partindo para os componentes curriculares nos quais o professor pode criar diálogos com as TICs, temos: Língua Inglesa Básico I e II; Língua Inglesa Intermediário I, II e III e Língua Inglesa Avançado I, II e III³. O PPC do curso mostra que o foco na transversalidade permite que temas presentes na vida social contemporânea permeiem todas as disciplinas” (UNEB, 2020, p. 57), assim, pode-se pensar em aulas que envolvam a utilização dessas ferramentas. O próprio documento norteador cita:

Atendendo às novas demandas sociais, há inclusão de outras práticas letradas, impulsionadas pela tecnologia, tais como apresentações de filmes e vídeos, propagandas, hipertextos e textos digitais, sendo que um dos objetivos é o de promover a compreensão dos estudantes de que há vários ingleses não hegemônicos ao redor do globo (UNEB, 2020, p. 57).

No componente de Linguística Aplicada, é possível notar uma brecha para as discussões que envolvem as TICs, pois esta é uma área interdisciplinar e que toca diversos campos. O componente tem a carga horária de 60 horas e, em seu conteúdo programático, consta “A LA na aprendizagem de LE em ambientes digitais” (UNEB, 2020, p. 115). No referido ponto, é possível discutir os desafios de se ensinar uma língua estrangeira em ambientes digitais na escola pública, uma vez que, nesse contexto, os professores dependem de condições apropriadas para um melhor desempenho no ensino-aprendizagem.

³ Com exceção do componente de Língua Inglesa Avançado III, que possui a carga horária de 75h, todos os outros possuem 90h.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-22
----------------------------	-------------	-------	------	------

Por fim, o componente “Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa” é a única disciplina existente no documento que busca o estudo de:

Abordagens sistemáticas das tecnologias digitais da informação e da comunicação e a sua aplicabilidade no ensino da LI incluindo a utilização do computador em sala de aula, multimídia e educação à distância. Analisa as potencialidades pedagógicas das TDICs, considerando os principais objetos de aprendizagem existentes. Aborda os diferentes contextos de ensino de língua inglesa mediados pela TDIC. (UNEB, 2020, p. 122)

Esse componente possui carga horária de 60 horas e discute diversos temas que envolvem o ensino-aprendizagem com as TICs ou Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, conforme posto na ementa. Além disso, não possui requisitos prévios para sua realização, podendo ser aplicada a qualquer momento da formação, seja inicial ou final.

Esse componente consta na categoria “Linguagens para a Docência” que, na categorização feita por Barreto e Gatti (2009), contém os fundamentos importantes para o graduando na licenciatura como professor em formação. A necessidade desse componente se justifica no próprio PPC e, dentre as concepções e objetivos do currículo, encontra-se:

vi. Proporcionar aos licenciandos a reflexão analítica e crítica sobre as linguagens, considerando a incorporação das novas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), com a finalidade de melhor produzir e compreender os textos que circulam socialmente. (UNEB, 2020, p. 19)

O componente de TDICs aplicadas ao ensino de LI traça como objetivos em sua ementa: a) abordar e trabalhar com o ambiente de e-learning; b) conhecer a aplicabilidade numa perspectiva transdisciplinar; c) apresentar a operacionalização da Educação a Distância (EaD) e suas implicações no ensino-aprendizagem da língua e literatura da LI.

O seu conteúdo programático é dividido nos seguintes tópicos: i. Conceitos de virtual; ii. A cultura do virtual e o conceito de performance; iii. Educação a distância, educação presencial, semipresencial; iv Tecnologias digitais aplicadas ao ensino de línguas estrangeiras: uma perspectiva crítica; v. Aprendendo para um mundo informatizado; vi. Internet, ensino-aprendizagem e interatividade; vii. O uso do *blog*, *chat rooms*, *twitter*, *e-mail lists* como ferramentas de apoio ao ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras; viii. A autonomia do aprendiz e as novas tecnologias; ix. Construindo, interagindo e aprendendo com a internet.

O componente possibilita não apenas que o indivíduo conheça e se familiarize com o uso de algumas TICs para o ensino de LI, mas pode ser uma forma de demonstrar para os

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-22
----------------------------	-------------	-------	------	------

alunos o funcionamento e práticas sugeridas em contextos diferentes de educação, como no ensino remoto e na Educação a Distância (EaD), que se intensificaram a partir do período de pandemia da COVID-19⁴ em 2020, criando, e para Silva e Teixeira (2020, p. 70071), um “marco no uso das tecnologias digitais”, as quais começaram a estar mais presentes na vida das pessoas.

Outra possibilidade com este componente é a apresentação de ferramentas digitais que os discentes poderão utilizar quando estiverem lecionando, expandindo o leque de possibilidades para as práticas dos futuros professores.

O PROFESSOR FORMADOR E O ENSINO DO USO DAS TICs

Quando se trata dos componentes de Língua Inglesa de nível Básico (I e II) e Avançado (I e II) baseando-se em suas ementas (UNEB, 2020, p. 68, p. 78, p. 117 e p. 125), é possível observar a proposta do desenvolvimento de áreas básicas e avançadas relacionadas ao uso da língua inglesa, desde a construção de vocabulário, aspectos gramaticais e o desenvolvimento de habilidades básicas como a fala, escrita, escuta e leitura.

Tal amplitude permite diferentes tipos de abordagens, sejam elas mais lúdicas, mais tradicionais ou, até mesmo, abordagens que utilizem de TICs. Acredita-se que o professor formador tem, em tais espaços, a oportunidade de incluir o uso das TICs durante o decorrer do componente, porém não como forma de conteúdo, e sim como propostas de atividades e trabalhos que utilizem essas ferramentas, possivelmente inspirando os professores em formação a aderir às TICs durante a sua prática.

Já o componente de Linguística Aplicada (UNEB, 2020, p. 115) apresenta um tópico dedicado a um aspecto relacionado às TICs – “A LA na aprendizagem de LE em ambientes digitais” –, no qual acreditamos haver um espaço não apenas para que o professor formador utilize esses ambientes digitais como atividades em sala, mas a fim de que o docente proponha discussões e apresente tais ferramentas aos alunos de forma mais teórica e aprofundada.

A exemplo dos componentes de Prática Pedagógica (PP), que possui cinco segmentos (I, II, III, IV e V) em suas ementas (UNEB, 2020, p. 69, p. 79, p. 89, p. 98, p. 113), o primeiro segmento (PP-I) analisa as teorias de aprendizagem. O segundo segmento (PP-II) coloca em diálogo a “Discussão sobre letramentos e novos letramentos e sobre as tecnologias da informação e comunicação e seus impactos nas novas formas de se ensinar e de se aprender”.

⁴ Segundo o Ministério da Saúde brasileiro, a COVID-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e distribuição global.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-22
----------------------------	-------------	-------	------	------

O terceiro segmento (PP-III) propõe a “Análise e elaboração de recursos didáticos de naturezas diversas – o livro didático, as novas tecnologias de informação e comunicação etc”. Vê-se, nessas disciplinas, uma possibilidade de interação com as TICs em sala com os graduandos, por conta da amplitude de abertura de discussões que as Práticas Pedagógicas apresentam no currículo do curso. Portanto, esse componente acaba possibilitando ao professor apresentar aos alunos tanto de forma prática quanto teórica o uso de TICs em sala de aula.

No entanto, o quarto segmento (PP-IV) possui um foco diferente, sendo mais direcionado ao gerenciamento de sala e outras questões que não englobam de forma contextualizada o uso de TICs. O quinto e último segmento (PP-V) também possui um enfoque diferente, ligados aos aspectos políticos e epistemológicos do processo de avaliação, não havendo tanto espaço para que o professor formador aborde características relacionadas às TICs.

O componente de Estágio Curricular Supervisionado II propõe o estudo de temas atuais e significativos para o ensino-aprendizagem de língua inglesa através do planejamento e execução de atividades por meio de minicursos desenvolvidos pelos alunos (UNEB, 2020, p.118). Nos minicursos, os discentes têm a possibilidade de abordar diferentes práticas e métodos em suas propostas de estágio.

Portanto, é possível que o graduando utilize do referido componente para colocar em prática tudo aquilo que ele aprendeu até o momento quando se fala de TICs. O professor formador pode instruir os alunos a colocar em prática diferentes abordagens, nesse caso, a iniciativa de trabalhar com tecnologias em sua prática partirá do discente. Por exemplo, é possível citar a execução de estágio dos autores deste trabalho, que foi centralizado no uso de TICs como uma forma de trabalhar as técnicas de leitura em LI no laboratório de informática da própria universidade.

Já as “Tecnologias Digitais e da Comunicação Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa”, em sua ementa (UNEB, 2020, p. 121), demonstra um componente dedicado ao uso das TICs no ensino de língua inglesa. Aqui o professor formador tem espaço para trabalhar, tanto de forma prática quanto teórica, os aspectos relacionados ao uso das TICs, tendo a oportunidade de se aprofundar a partir do que é proposto pela própria ementa.

Por mais que o componente de Compreensão e Produção Oral em Língua Inglesa possua um foco bem específico em aspectos relacionados à oralidade, como propõe sua própria ementa (UNEB, 2020, p. 124), observa-se aqui um espaço para o professor formador apresentar atividades e ferramentas relacionadas às TICs que podem auxiliar seus alunos.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-22
----------------------------	-------------	-------	------	------

O componente de Compreensão e Produção Escrita em Língua Inglesa, propõe em sua ementa (UNEB, 2020, p. 131) aspectos relacionados a estratégias utilizadas para uma boa leitura em língua inglesa. Considera-se que existe aqui um espaço para o professor trazer ferramentas oriundas da internet para que se trabalhe aspectos da escrita e leitura, visando explorar os diversos gêneros discursivos que surgiram desde o início da web, assim como tais estratégias mediante as TICs.

O componente de Estudos da Tradução já apresenta, em sua ementa (UNEB, 2020, p. 132), o tópico de Tradução e Tecnologia como conteúdo programático. O processo de tradução, atualmente, pode ou não envolver o uso de recursos digitais que auxiliem o tradutor durante o ato de traduzir. Observa-se aqui um espaço para o professor formador apresentar, aos seus alunos, softwares que facilitam o trabalho na área e para auxiliá-los em seu uso por meio de atividades de tradução que não se desviem do foco do componente.

CONCLUSÃO

O curso de Letras, Língua Inglesa e Literaturas do Campus X da UNEB tem um currículo que abrange muitas áreas, e uma dessas é referente às TICs que tanto foram discutidas neste trabalho. Foi observado que diversos componentes curriculares possuem brechas para a discussão e utilização dessas ferramentas durante o curso.

No currículo é proposto, de modo explícito, o ensino de abordagens sistemáticas das TICs como forma de Ensino a Distância (EaD) e plataformas de ensino digitais em um componente curricular. Mas engana-se quem pensa que essas discussões e abordagens acabam por aqui, como foi possível ver no decorrer deste estudo. Disciplinas como “Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa” ou “Linguística Aplicada” podem ser usadas para expandir diálogos sobre essas ferramentas. Além disso, os componentes curriculares citados possibilitam uma abertura para os professores formadores abordarem os conceitos apresentados na seção anterior, que são de suma importância, e ampliarem a utilização destes na sala de aula, ainda na graduação.

Nesse sentido, entende-se que o professor formador pode ir além do que é proposto pelo currículo do curso. É nesse momento que o graduando fica cada vez mais habituado a trabalhar com estudantes em espaços específicos para o uso de TICs, como os laboratórios de informática, por exemplo. Ainda nesse contexto, percebe-se um espaço para reflexão do graduando acerca do uso de diversos instrumentos comuns ao TICs.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-22
----------------------------	-------------	-------	------	------

O desenvolvimento deste trabalho provou ser de grande valia para os autores. Puderam, neste período, se aprofundar ainda mais em um assunto que lhes interessam e que, de certa maneira, auxiliará nas próximas vezes nas quais trabalharem com as TICs em suas aulas, seja qual for o contexto educacional em que estiverem atuando. Percebe-se, nesta discussão, uma janela em que é possível vislumbrar um horizonte em que é visto maneiras de mudar o cenário observado durante os últimos anos. Ou seja, um contexto em que seja possível formar estudiosos da língua inglesa conscientes do seu papel num mundo globalizado e cidadãos de um país como o Brasil.

Esta pesquisa pode ser impactante para discussões acerca da curricularização não só dos cursos de letras no país, mas também nas diversas outras áreas do conhecimento, visto que, no momento atual, as tecnologias da informação e comunicação estão cada dia mais presentes na vida das pessoas. Ela ainda pode ser útil para professores formadores nos cursos de graduação que, assim como os autores desta pesquisa, têm interesse em trabalhar com as TICs e encontram certas dificuldades.

Por fim, acreditamos ter alcançado nosso primeiro objetivo, o qual era realizar um estudo bibliográfico sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), o que nos capacitou para um aprofundamento teórico no desenvolvimento desta pesquisa. Também consideramos ter realizado um levantamento do currículo dos cursos de Letras Inglês do campus da UNEB na cidade de Teixeira de Freitas, observando como conceituam e implementam as TICs, que nos levou às reflexões abordadas nos capítulos de análise, bem como em nossas considerações finais nos parágrafos anteriores.

Finalmente, ao pensar nas possibilidades para o uso dos laboratórios de informática e, conseqüentemente, das TICs na aula de língua inglesa, entendemos que os componentes curriculares analisados nesta pesquisa propõem dar ferramentas para o graduando e futuro professor pensar criticamente a sua própria prática ao longo da sua carreira, considerando a velocidade com que os recursos tecnológicos surgem, na sala de aula ou no laboratório de informática.

Assim, entendemos que os componentes curriculares, em geral, possuem um caráter formativo crítico e não técnico, cabe então ao professor, em sua prática, utilizar-se das discussões de sua formação e encontrar a melhor saída para enfrentar os diversos desafios que estão presentes na realidade escolar.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-22
----------------------------	-------------	-------	------	------

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. **Tecnologias e Currículo: trajetórias convergentes ou divergentes?** São Paulo: Paulus, 2011.

ANDRADE, C. A. S. DE. **Uma análise curricular do curso de Letras-Inglês da Universidade Federal da Paraíba: ênfase no eixo língua.** TCC - Letras Estrangeiras Modernas, Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa.

BAPTISTA, J. B. Reflexões de professores de inglês em formação inicial sobre o uso de novas tecnologias. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 14, pp. 533-552, 2014.

BARRETO, E.S.S; GATTI, B. A. **Professores: aspectos de sua profissionalização, formação e valorização social.** Brasília, DF: UNESCO, 2009

BRASIL. Ministério da Saúde. COVID-19. 2020. Disponível em: gov.br/saude/pt-br/assuntos/covid-19. Acesso em: 11 set. 2023.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Políticas Públicas de inclusão digital.** Brasília: TCU, SeinfraAeroTelecom, 2015. Disponível em: portal.tcu.gov.br/biblioteca-digital/politica-publica-de-inclusao-digital.htm. Acesso em: 09 de abr. de 2023.

CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY. **The World Factbook 2022.** Disponível em: cia.gov/the-world-factbook/field/internet-users/country-comparison/. Acesso em: 16 set. 2023.

COSCARELLI, C. V. Alfabetização e letramento digital. In: COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. (org.). **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas.** 3ª edição. Grupo Autêntica, 2007. Capítulo 2, pp. 25-39. Disponível em: integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179239/. Acesso em: 11 set. 2023.

CRESWELL, J. W. **Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa.** Grupo A, 2014. Disponível em: integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848893/. Acesso em: 9 out. 2022.

EL KADRI, M. S. **Atitudes sobre o estatuto do inglês como Língua franca em um curso de formação inicial de professores.** Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.

FAUSTINO, A. **Fake News: A liberdade de expressão nas redes sociais na sociedade da informação.** São Caetano do Sul: Lura Editorial, 2020.

FREIRE, R. R. B. et al. A realidade dos laboratórios de informática nas escolas públicas de Maués: um estudo de caso. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, pp. 3847-3858, 2021.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-22
----------------------------	-------------	-------	------	------

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo Escolar**, 2021. Brasília: MEC, 2021.

LOPES, A. C.; MACEDO, E. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

LOSSO, C. R. C.; BORGES, M. K. Teorias do currículo: Reflexões sobre as suas influências no processo de escolarização. **Revista Contrapontos**, v. 18, n. 3, pp. 296-305, 26 set. 2018.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2ª edição. Rio de Janeiro: E.P.U., 2013.

MAIA, J. O. Novos e híbridos letramentos em contexto de periferia. Cap. 3. In: ROJO, R. H. R (Org). **Escola conectada: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2013.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE). **Lei Federal n.º 10.172, de 9/01/2001**. Brasília: MEC, 2001. BRASIL

PRICEWATERHOUSECOOPERS BRASIL LTDA. **O abismo digital no Brasil**: Saiba como a desigualdade de acesso à internet, a infraestrutura inadequada e a educação deficitária limitam as nossas opções para o futuro. 2021. Disponível em:

pwc.com.br/pt/estudos/preocupacoes-ceos/mais-temas/2022/o-abismo-digital-no-brasil.html. Acesso em: 21 de setembro de 2022.

RAMOS, A. **Metodologia da pesquisa científica**: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. Grupo GEN, 2009. Disponível em:

integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465989/. Acesso em: 14 out. 2023.

RAUPP, E. S; PEREIRA, R. P. A Prática de análise linguística nos cursos de licenciatura em Letras: um olhar para a formação inicial. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**. v. 22, n. 5, 2022.

SILVA, C. C. S. C. da; TEIXEIRA, C. M. de S. O uso das tecnologias na educação: os desafios frente à pandemia da COVID-19 / The use of technologies in education: the challenges facing the COVID-19 pandemic. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, pp. 70070-70079, 2020. Disponível em: ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/16897. Acesso em: 4 jun. 2024.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB). **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas**. Teixeira de Freitas, 2020.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-22
----------------------------	-------------	-------	------	------

INVESTIGATING ICTS IN LANGUAGE TEACHER TRAINING IN THE EXTREME SOUTH OF BAHIA BY ANALYZING THE ENGLISH LANGUAGE COURSE CURRICULUM AT THE UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Igor José Souza Mascarenhas

Universidade do Estado da Bahia

(igor.mascarenhas@hotmail.com)

Caíke Domingos Laurentino

Universidade do Estado da Bahia

(cdlaurentino@outlook.com)

Vitor Perusia Pacheco

Universidade do Estado da Bahia

(prof.vitor.perusia@gmail.com)

ABSTRACT

This study analyzes the current version of the educational project for the Bachelor's Degree in Letters – English Language, and its Literatures at Universidade do Estado da Bahia (UNEB), which come in effect in 2020 and has been ongoing as of the completion of this work. The purpose of this research is to observe and investigate the measures present in that curriculum which prepare future teachers in a critical perspective regarding the use of Information and Communication Technologies (ICTs) in the teaching context. This qualitative study involves the analysis of the documentation. The analyses in this work are based on certain theoretical segments that guided the analysis process, such as the concept of information and communication technologies and perspectives on teacher education and the teaching of ICT usage. It is important to consider that the components offered and analyzed have a formative nature with a critical tone, aiming at learning practices and discussions that help students develop their practices concisely, rather than a technicist approach that merely teaches. Through the results of our analysis, it was possible to observe that there are curricular components that are open for the approach of the analyzed segments, whether theoretically, practically, playfully, in-depth, or superficially.

Keywords: Curriculum; English teaching and learning; ICTs; Teacher education.

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-22
----------------------------	-------------	-------	------	------

Universidade Federal de Alfenas

Departamento de Letras - Instituto de Ciências Humanas e Letras

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 – Alfenas/MG – CEP 317131-001 – Brasil

publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/entrepareses/about

**INVESTIGACIÓN DE LAS TICS EN LA FORMACIÓN DE
PROFESORES DE IDIOMAS EN EL EXTREMO SUR DE BAHÍA
MEDIANTE EL ANÁLISIS DEL CURRÍCULO DEL CURSO DE
INGLÉS DE LA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA**

Igor José Souza Mascarenhas

Universidade do Estado da Bahia
(igor.mascarenhas@hotmail.com)

Caike Domingos Laurentino

Universidade do Estado da Bahia
(cdlaurentino@outlook.com)

Vitor Perusia Pacheco

Universidade do Estado da Bahia
(prof.vitor.perusia@gmail.com)

RESUMEN

El presente trabajo consiste en el análisis de la versión actual del Proyecto Pedagógico de Curso de Licenciatura en Letras, Lengua Inglesa y sus Literaturas de la Universidad Estatal de Bahía (UNEB), que entró en vigor en 2020 y está activa hasta el día de la conclusión del presente trabajo. Esta investigación tiene como objetivo observar y conocer qué medidas están presentes en el plan de estudios actual, para preparar a los futuros profesores de manera crítica, acerca del uso de las Tecnologías de la Información y Comunicación (TICs) en el contexto de enseñanza. Este trabajo cualitativo consiste en analizar la documentación mencionada anteriormente. Los análisis presentes en este trabajo se realizaron con base en algunos segmentos teóricos, los cuales guiaron el proceso de análisis, como ejemplo, se puede mencionar el concepto de tecnologías de la Información y la comunicación, las visiones sobre el formador de docentes y la enseñanza en el uso de las TICs. Es necesario tener en cuenta que los componentes ofrecidos que se analizaron tienen un carácter formativo con tono crítico, orientado a prácticas de aprendizaje y discusiones que ayuden a los estudiantes a elaborar de manera concisa sus prácticas, en lugar de un enfoque tecnicista, que sólo enseñaría. A través de los resultados de nuestra análisis, fue posible observar que existen componentes curriculares que tienen espacio para abordar a los segmentos analizados, sea de manera teórica, práctica, lúdica, profunda o superficial.

Palabras-clave: Plan de estudios; Enseñanza-aprendizaje de Inglés; TICs; Formación de profesor.

Recebido em: 14/06/2024

Aceito em: 03/09/2024

Publicado em: 08/03/2025

TEMÁTICA LIVRE

Revista (Entre Parênteses)	Alfenas, MG	v. 13	n. 2	1-22
----------------------------	-------------	-------	------	------